

Gerando o impulso para acabar com a violência de gênero no âmbito escolar durante a Covid-19



Relatório final
Abril de 2022



Gender at Work (G@W)

Gender at Work é uma rede internacional de conhecimento feminista que trabalha para acabar com a discriminação contra as mulheres e construir culturas de inclusão.



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

Internacional de la Educación (IE)

A Education International é a voz dos professores e das equipes de apoio educacional em todo o mundo. Representa mais de 32 milhões de trabalhadores da educação em 383 organizações em 178 países e territórios.

Gerando o impulso para acabar com a violência de gênero no âmbito escolar durante a Covid-19

Relatório final
Abril de 2022



*Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional*
(CC BY-NC-SA 4.0)

Índice

Introdução	1
Quais mudanças resultaram desta iniciativa?	3
Mudanças para as coordenadoras individuais das redes de mulheres e os(as) participantes dos círculos de aprendizagem	3
Mudanças nas redes de mulheres sub-regionais	4
Mudanças nos sindicatos da educação	5
Mudanças no escritório da IE para a região de África	6
O que os(as) participantes aprenderam?	8
Quais fatores possibilitaram estas mudanças?	9
Quais ações futuras foram identificadas pelos(as) participantes dos círculos de aprendizagem?	11
Quais ações futuras foram identificadas por diferentes sindicatos?	12
Ações futuras para o escritório da IE para a região de África	14
Estratégias selecionadas de ampliação mencionadas pelos sindicatos	15
Conclusão	16
Anexo	17
Cronograma das principais atividades: junho de 2021-março de 2022	17



Introdução

Em 2021-2022, a Internacional da Educação (IE), com o apoio técnico de Gender at Work, (G@W) e uma contribuição financeira da Associação Nacional da Educação (NEA, Estados Unidos) implementou um círculo de aprendizagem de nove meses para aumentar o ímpeto dos sindicatos da educação em África para tomar medidas e acabar com a violência de gênero no âmbito escolar (VGAE). Esta iniciativa usou como base as competências, a experiência e o compromisso prévio das organizações membros da IE na Região de África e do Escritório da IE para a Região de África como parte do programa “Os Sindicatos da Educação Tomam Medidas para acabar com a VGAE (2016-2019)”. Enquanto a pandemia afetava profundamente os(as) estudantes, o corpo docente e suas organizações no mundo inteiro, a IE e seus sindicatos membros perguntaram-se a si próprios:

O que será necessário para que as pessoas líderes sindicais em África usem abordagens on-line para fortalecer o trabalho de resolução dos problemas de VGAE durante a Covid -19?

A iniciativa buscou capacitar os(as) participantes para que eles(as) atualizassem sua compreensão sobre como a VGAE estava afetando seus membros e estudantes no contexto do fechamento e da reabertura das escolas, assim como aprimorar as competências dos(as) dirigentes sindicais para identificar novas estratégias de resposta a estes desafios, em particular através do uso de plataformas e encontros on-line. A iniciativa pretendia, em primeiro lugar, dar apoio aos membros da Rede de Mulheres da Educação em África (AWEN em sua sigla em Inglês) e às estruturas sub-regionais da rede, e também ao pessoal do Escritório da IE para a Região de África para reconectar e compartilhar suas experiências de trabalhar on-line e enfrentar a VGAE no contexto atual. Os “Círculos de Aprendizagem” reuniram-se separadamente em três grupos linguísticos diferentes – Inglês, Francês e Português – em julho e agosto de 2021. Os resultados das suas discussões iniciais foram documentados e compartilhados entre os três círculos de aprendizagem. Em uma segunda fase, cada rede sub-regional de mulheres organizou webinários conforme as necessidades e os interesses particulares dos países e dos sindicatos que estavam participando. Planejar e facilitar estes webinários permitiu às coordenadoras pôr em prática as competências que haviam adquirido e fortalecer suas relações para aprender

em equipes e ao mesmo tempo alcançou um número muito maior de membros sindicais em diversos países. Um último encontro de aprendizagem reuniu novamente os(as) participantes dos círculos de aprendizagem iniciais para compartilhar os conhecimentos adquiridos e as ideias para ações futuras entre os três diferentes grupos linguísticos. Durante a iniciativa, 28 coordenadoras adquiriam competências e experiências práticas planejando e facilitando os encontros on-line com os membros sindicais para sensibilizar e criar compromissos para acabar com a VGAE. Além deste grupo, cerca de 1230 líderes e membros sindicais¹, representando 27 sindicatos em 21 países participaram em webinários para compartilhar suas experiências e reforçar seus compromissos para continuar seus esforços para acabar com a violência de gênero dentro e em torno das escolas.

Este relatório compartilha os principais resultados, as lições aprendidas e as ideias para ações futuras que surgiram da série de webinários. O conteúdo do relatório baseia-se inteiramente nas declarações, ideias e nos compromissos dos(as) próprios(as) participantes. A iniciativa produziu relatórios detalhados após cada um dos encontros de 15 minutos e estes contêm uma abundância de informações complementares. Este relatório oferece um resumo e uma amostra destas discussões enriquecedoras.

1 Número cumulativo de todos os encontros on-line.



Quais mudanças resultaram desta iniciativa?

Mudanças para as coordenadoras individuais das redes de mulheres e os(as) participantes dos círculos de aprendizagem

- ▲ Os(as) participantes tiveram a sensação de estarem mais motivados(as), ligados(as) a outras pessoas e autoconfiantes para dirigir as discussões on-line e sensibilizar os membros sindicais e propor estratégias para erradicar a VGAE.
- ▲ Adquiriram competências para criar espaços de aprendizagem seguros como uma abordagem potente para enfrentar a VGAE.
- ▲ Os(as) participantes aumentaram sua compreensão das oportunidades e dos desafios apresentados durante os encontros on-line - pequenos e grandes - com os(as) líderes e os membros sindicais.
- ▲ Adquiriram maiores competências para poder desenvolver, planejar e moderar as discussões on-line.

“ Depois deste processo sinto-me melhor preparada para os próximos desafios. Já realizamos o nosso primeiro webinar e ficou a promessa de prosseguir.”

“ Before I thought that to have a meeting, we needed to be present physically, but this experience taught me that we can have important conversations online. Planning and facilitating these meetings was very exciting, we talked about SRGBV and shared our experiences. This was an opportunity for us to communicate with our leaders, see their understanding but also to communicate with them about what we are doing.”

(Português: “Antes pensava que era necessário estar fisicamente presente para organizar uma reunião, mas esta experiência ensinou-me que podemos ter conversas importantes on-line. Planejar e facilitar estas reuniões foi muito emocionante, falamos sobre a

VGAE e compartilhamos nossas experiências. Foi uma oportunidade para comunicarmos com nossos(as) líderes, entender suas percepções, mas também para comunicarmos com eles(as) sobre o que estamos fazendo.”)

“Aprendemos sobre a preparação dos webinários que exigem muito rigor, distribuição de tarefas entre os membros da equipa: preparar um guião que indica os papéis de cada um, introduzir momentos de relaxamento, etc.”

O resultado final é que as organizações membros da IE em África podem atualmente contar com um grupo forte de líderes capazes, pessoas capacitadas e facilitadoras de discussões on-line em Inglês, Francês e Português que os apoiam nos seus esforços contínuos para erradicar a VGAE.

Mudanças nas redes de mulheres sub-regionais

Cada rede desenvolveu sua própria abordagem para o uso do espaço on-line e dos recursos de facilitação para levar adiante as discussões sobre a VGAE nos seus respectivos contextos.

- ▲ Nas redes anglófonas (WAWEN, WNEA, SAWEN)² a iniciativa permitiu às coordenadoras sub-regionais estar novamente em contato e compartilhar suas experiências desde o final do programa inicial de 2019 “Os Sindicatos da Educação Tomam Medidas...” e do começo da pandemia em 2020. Por exemplo, a SAWEN organizou webinários para aprofundar o conhecimento sobre duas formas específicas de VGAE que são particularmente desafiadoras para seus membros na África austral: os castigos corporais e a gravidez na adolescência. Na África oriental (WNEA), a equipe escolheu apoiar duas discussões on-line a nível nacional: no Uganda, o UNATU usou o espaço para enfrentar a questão sobre qual seria a melhor forma de apoiar as professoras a voltarem às escolas após o fechamento das escolas mais prolongado do mundo. No Quênia, o webinário alcançou um novo grupo de membros que ainda não tinha

2 WAWEN: West Africa Women's Education Network (Rede de Mulheres da Educação para a África Ocidental), WNEA: Women's Network of Eastern Africa (Rede de Mulheres para a África Oriental), SAWEN: Southern Africa Women's Education Network (Rede de Mulheres da Educação para a África Austral).



vido exposto ao trabalho feito pelo sindicato para acabar com a VGAE.

- ▲ As duas redes francófonas (RESAO e RESAC)³ estabeleceram novas ligações e adquiriram um novo dinamismo trabalhando de forma conjunta em cada etapa da iniciativa. As coordenadoras francófonas da África ocidental e central também desenvolveram novas práticas colaborativas com suas irmãs anglófonas na África ocidental (WAWEN) quando planejaram e facilitaram juntas um grande seminário bilíngue on-line com a participação de 21 países sobre a VGAE em fevereiro de 2022.
- ▲ No que diz respeito às redes lusófonas, a iniciativa ofereceu aos sindicatos uma oportunidade rara de se reunirem com um objetivo comum, e falarem seu idioma comum. Devido ao fato de que os cinco países envolvidos encontram-se espalhados pelas cinco sub-regiões do continente, muitas vezes acabaram por trabalhar em idiomas diferentes do Português.
- ▲ Os membros da AWEN manifestaram uma forte vontade de continuar aprendendo com as experiências dos seus pares anglófonos, francófonos e lusófonos no continente com o apoio de intérpretes profissionais on-line.
- ▲ Todas as redes de mulheres sub-regionais também aproveitaram da iniciativa para continuar colaborando com seus pares masculinos que manifestaram um grande interesse em trabalhar para acabar com a VGAE como uma responsabilidade compartilhada e um desafio para homens e mulheres.

“ J’ai appris que la lutte contre les violences concerne les femmes et les hommes ensemble - ceci à travers les histoires partagées par les camarades” (Português: “Aprendi que a luta contra a violência diz respeito às mulheres e aos homens juntos - através das histórias compartilhadas pelos(as) companheiros(as).”)

Mudanças nos sindicatos da educação

Em alguns países, os sindicatos conseguiram alcançar e dialogar com professoras sobre suas experiências de enfrentamento da VGAE mediante intercâmbios que foram possibilitados pelos webinários.

Em outros países, os(as) dirigentes sindicais comprometeram-se a enfrentar a VGAE, como nunca tinham feito antes. Os(as) líderes também compreenderam

³ RESAO: Réseau des femmes de l’Afrique de l’Ouest (Rede de Mulheres da África Ocidental); RESAC: Réseau des femmes de l’Afrique centrale (Rede de Mulheres da África Central).

melhor o trabalho que seus próprios membros estavam levando a cabo, especialmente dentro das redes de mulheres e os esforços empreendidos por outros sindicatos para erradicar a VGAE.

“ Nous avons entendu nos leaders syndicaux exprimer leur engagement pour lutter et agir contre les violences en milieux scolaires.” (Português: “Ouvimos nossos(as) dirigentes sindicais comprometerem-se a lutar contra as diferentes formas de violência nas escolas.”)

“ This SRGBV training project was very well received by EI member organisations in Africa: Whenever other EI activities take place, SRGBV is mentioned - this shows that it has been mainstreamed as a union priority.” (Português: “Este projeto de formação sobre a VGAE foi muito bem recebido pelas organizações membros da IE em África: sempre que ocorrem outras atividades da IE, a VGAE é mencionada - isto demonstra que foi integrada nas prioridades sindicais.”)

“ Foi uma ótima experiência, pois permitiu aprender e traçar estratégias futuras para reduzir ou eliminar a VGAE.”

Mudanças no escritório da IE para a região de África

Dentro do próprio Escritório da IE para a Região de África, o trabalho sobre a VGAE reuniu o pessoal da IERAF para compartilhar e intercambiar suas próprias experiências. Estas diferentes e novas formas de falar uns com os outros ajudou a criar um espaço seguro/sem medo para as pessoas compartilharem, o que não tinha sido a norma anteriormente.

“ This programme has shown us that whatever EI highlights as a priority, it is very important that EI ‘walks the talk’ and shows the example of what it means to change & take action on from the inside. We have to learn how to deal with ourselves to be able to deal with our fellow human beings.” (Português: “Este programa



mostrou-nos que qualquer que seja a prioridade da IE, é muito importante que a IE sirva de exemplo, mostrando o que significa mudar e tomar medidas dentro da organização. Precisamos saber lidar com nós mesmos para poder lidar com nossos semelhantes.”)

“ This was not just a project for member organisations to implement, but also for the EIRAF office and for EIRAF staff as individuals.” (Português: “Este não era um projeto a ser implementado apenas pelas organizações membros mas pelo Escritório da IERAF e o pessoal da IERAF como indivíduos.”)

O que os(as) participantes aprenderam?

As coordenadoras das redes de mulheres e os(as) participantes dos círculos de aprendizagem entenderam o poder de contar histórias sobre suas próprias experiências para sensibilizar os membros e criar um compromisso para tomar medidas para acabar com a VGAE. Aprenderam como aproveitar do conhecimento, das emoções e dos comportamentos (cabeça, coração, mãos/pés) para alcançar uma pessoa na sua totalidade para enfrentar os desafios da VGAE. Aprenderam a valorizar perspectivas diferentes e o potencial de poder trabalhar ultrapassando barreiras linguísticas para criar sinergias maiores. Desenvolveram uma maior vontade de criar alianças com outros atores e interessados, sindicais e não sindicais, para enfrentar a VGAE, especialmente no que diz respeito a denunciar e responder a casos. Reconheceram que quando se trata de planejar encontros on-line, nada deve ser tomado por garantido: planeje e informe os(as) participantes o quanto antes possível; consulte os(as) dirigentes para ter um número maior de participantes; mobilize membros para participarem na reunião; saliente a data, hora e o propósito da reunião.

“ From now on, I will develop my trainings based on personal or life experiences, this is a powerful way to pass a message.” (Português: “De agora em diante, elaborarei minhas formações com base nas experiências de vida ou experiências pessoais, esta é uma forma eficaz de transmitir uma mensagem.”)



Quais fatores possibilitaram estas mudanças?

A integração do trabalho relativo à VGAE nas organizações membros da IE em África continuou, sem financiamento adicional, mesmo após a conclusão do programa inicial “Os Sindicatos da Educação Tomam Medidas para Acabar com a VGAE” (2016-2019), e foi muito além dos nove sindicatos diretamente envolvidos no programa. Esta iniciativa de aprendizagem permitiu a todos as partes envolvidas descobrir que medidas estavam sendo tomadas por muito mais sindicatos no continente do que se pensava anteriormente, especialmente no que diz respeito aos países francófonos e lusófonos e aos países anglófonos que não participaram do programa inicial sobre a VGAE. O ímpeto sustentado no continente pode ser atribuído em grande medida ao papel fundamental que tiveram as redes de mulheres na integração e priorização da VGAE. O Diretor Regional em África, Dennis Sinyolo, teve um papel importante, transmitindo mensagens convincentes e mantendo uma liderança consistente para incentivar todos os envolvidos a continuarem seus esforços para erradicar a VGAE.

Os(as) participantes do webinar aprofundaram sua compreensão dos problemas relativos ao poder e ao gênero que provocam a VGAE em contextos escolares e da vasta gama de estratégias que os sindicatos têm e podem usar para enfrentá-la.

“ I’ve learned that we always think that the perpetrators are those other people - ‘over there’ - but by sharing experiences, we learn that we can also be perpetrators.”
(Português: *Aprendi que sempre pensamos que os agressores são outras pessoas, pessoas “de lá” - porém, ao compartilhar nossas experiências aprendemos que também podemos ser agressores.”*)

“ It was an opportunity to get to know what teachers are going through on the ground. It gave us a platform to share information with the leadership, interact with the teachers, share how they can be heard, address issues that are raised. It gave me an opportunity to share my experiences on SRGBV as perpetrator, as victim and as change agent.”

(Português: “Foi uma oportunidade para aprender sobre o que as professoras vivenciam no terreno. Proporcionou-nos uma plataforma para compartilhar informações com os(as) dirigentes, interagir com as professoras, compartilhar informações sobre como podem ser ouvidas, abordar as questões levantadas. Ofereceu-me uma oportunidade para compartilhar minha experiência de VGAE como agressor, vítima e agente de mudança.”)



Quais ações futuras foram identificadas pelos(as) participantes dos círculos de aprendizagem?

Os membros da AWEN manifestaram um grande desejo de organizar mais encontros on-line para compartilhar experiências e continuar criando um dinamismo entre os sindicatos da educação e dentro dos mesmos para acabar com a VGAE em África e desenvolver suas próprias competências e a confiança para planejar e facilitar espaços on-line de aprendizagem. As sugestões para webinários futuros incluem:

- ▲ Aumentar o número de participantes dos webinários dialogando com os(as) dirigentes sindicais e as estruturas locais com muita antecedência;
- ▲ Alcançar mais professores(as) no terreno para que as informações sobre a VGAE cheguem às salas de aula.;
- ▲ Informar e mobilizar os membros mais jovens;
- ▲ Colaborar com os(as) dirigentes sindicais para renovar seus compromissos de tomar medidas para acabar com a VGAE;
- ▲ Trabalhar mais com os colegas masculinos para aprofundar sua compreensão e seu compromisso de acabar com a VGAE;
- ▲ Focar nos instrumentos sindicais e jurídicos existentes (por ex. Códigos de Conduta, políticas de “volta às aulas”) para sensibilizar os agressores sobre as consequências da VGAE e informar os membros sobre os procedimentos para denunciar e resolver casos;
- ▲ Sensibilizar as meninas nas escolas para falar sobre qualquer linguagem incômoda/ assédio de professores masculinos;
- ▲ Desenvolver as competências e as práticas organizacionais dos membros para atender às vítimas da VGAE e lidar com o trauma;
- ▲ Identificar parcerias com os meios de comunicação – TV, rádio – para alcançar as áreas rurais;
- ▲ Melhorar a coordenação com outras partes interessadas (líderes religiosos, o judiciário, a polícia, outras agências governamentais e não governamentais);
- ▲ Continuar escrevendo os relatos sobre a VGAE nas escolas e as experiências sobre as medidas tomadas para enfrentá-la.

Quais ações futuras foram identificadas por diferentes sindicatos?

Em diferentes webinários, os(as) representantes de dezenas de sindicatos compartilharam seus planos para levar adiante seu trabalho sobre a VGAE nos próximos meses e anos. Esta seção oferece alguns exemplos:

- ▲ A ONP-Moçambique 1) lançará campanhas nas escolas para alcançar a “VGAE Zero” através das estações de rádio comunitárias e das redes sociais (e das plataformas on-line) em áreas com uma maior incidência de VGAE (um mapeamento já indica quais são estas áreas); 2) continuará expandindo a rede de ativistas/embaixadores(as) locais para participar do trabalho para acabar com a VGAE, envolvendo líderes religiosos e locais, instituições estatais, a polícia, os tribunais, etc. ; e 3) intensificará a sensibilização e a formação de outros(as) sindicalistas para mudar a forma de pensar, trabalhando junto com outros parceiros sociais que simpatizam com as questões relativas à VGAE, dando apoio às vítimas e responsabilizando os agressores; 4) continuará a formação/capacitação do corpo docente em escolas rurais sobre a VGAE.
- ▲ O UNATU- Uganda estenderá a formação e o trabalho para todas as regiões do país e elaborará um plano para alcançar todos os membros.
- ▲ O KNUT- Quênia passará agora ao nível regional para começar a trabalhar a nível dos setores.
- ▲ O SINPROF – Angola: 1) capacitará os(as) dirigentes sindicais sobre a questão da VGAE; 2) implementará ações para proteger as vítimas, mediante a prestação de serviços de apoio psicossocial, jurídico, etc.; 3) promoverá uma maior colaboração com outros atores relevantes para acabar com a VGAE nas escolas, nas comunidades, trabalhando com assistentes sociais, o Ministério da Educação, etc.; 4) trabalhará para aumentar a responsabilização dos agressores e melhorar a defesa ativa das vítimas. Atualmente, as vítimas não denunciam casos por medo de represálias e porque geralmente nada acontece.
- ▲ No Chad, além dos clubes de escuta, criarão comitês de embaixadores(as) estudantis da paz para aumentar a participação dos(as) estudantes nestas discussões. Estes clubes com base no gênero servirão para sensibilizar, ouvir as vítimas e denunciar os agressores. Além de sensibilizar, é necessário pedir ao governo que adote medidas disciplinares contra os



agressores, fazendo eles parte do corpo docente ou do pessoal de apoio.

- ▲ O SYNAPROLYC- Benin estabelecerá pontos focais a nível das estruturas descentralizadas que supervisionarão a sensibilização e a formação sobre a violência de gênero, e monitorarão e denunciarão casos de violência de gênero. As comunidades estarão envolvidas no trabalho para acabar com a violência de gênero.
- ▲ No Gabão, o SENA continuará sensibilizando e fortalecendo a colaboração do sindicato com as Associações de Pais e as estruturas que se dedicam ao trabalho de acabar com a violência nas escolas.
- ▲ No Gana, o TEWU continuará seu trabalho para acabar com a VGAE através de oficinas de educação e sensibilização organizadas pelos sindicatos e garantindo que a educação sobre a VGAE seja integrada nas atividades sindicais. Os(as) dirigentes sindicais estarão comprometidos(as) com deixar que os processos jurídicos sejam seguidos mesmo se um afiliado for considerado culpado. Os executivos locais e nacionais devem continuar sensibilizando os membros e outros(as) dirigentes.
- ▲ O NUT – Nigéria está organizando uma formação de representantes escolares e durante a Conferências das Mulheres do NUT, o foco será a VGAE.
- ▲ Na Gâmbia, o GTU continuará seu trabalho de sensibilização especialmente através dos meios de comunicação, impressos e eletrônicos, e colaborará com o governo no trabalho contra a violência de gênero e a VGAE em particular. A tomada de medidas para acabar com a VGAE deve ser integrada em todas as atividades escolares e sindicais. É preciso quebrar o silêncio mediante atividades de extensão a nível escolar para sensibilizar o corpo docente e os(as) estudantes. O GTU capacitará o corpo docente a nível regional e a nível de grupos. O sindicato precisa desenvolver políticas a nível escolar e sindical para a sua aplicação.
- ▲ No Senegal, os sindicatos realizarão um trabalho de defesa da causa e atividades de sensibilização para quebrar o silêncio das vítimas, e também para quebrar a dinâmica dos agressores. Os sindicatos lançarão uma campanha de sensibilização com a ajuda dos parceiros dos serviços sociais para o acompanhamento e apoio às vítimas. Os membros da rede de mulheres serão as pessoas de contato para falas educacionais com o fim de identificar as vítimas e agir como elo entre estas vítimas e os serviços competentes de acompanhamento psicológico. Clubes escolares com base no gênero também serão criados.

Ações futuras para o escritório da IE para a região de África

A equipe do Escritório da IE para a Região de África também identificou ações para apoiar o trabalho das organizações membros da IE e das redes de mulheres, especificamente:

- ▲ Continuar destacando a VGAE como uma questão prioritária ainda que não haja um financiamento específico/direcionado à questão, integrando um foco sobre a VGAE em todas as outras áreas programáticas.
- ▲ Encorajar as organizações membros a assegurar continuidade com qualquer novo membro sindical ou membro do pessoal, especialmente quando houver uma alta rotação de pessoal e eleições para novos titulares de cargos sindicais.
- ▲ Exercer pressão para que haja um financiamento direcionado à VGAE e usar os fundos e as estruturas existentes para continuar este trabalho.
- ▲ Incentivar que haja coordenadoras de gênero nos sindicatos para garantir que a VGAE esteja incluída nos programas sindicais e apoiar as redes de mulheres para que incluam a VGAE nas suas atividades permanentes e não apenas em atividades separadas e específicas relativas à VGAE.
- ▲ Incentivar o Comitê da IERAF a promover a implementação das resoluções regionais relativas à VGAE
- ▲ Continuar disseminando a documentação do projeto original (estratégias e histórias sindicais) e encorajar as organizações membros a usar os materiais dentro da organização e no seu trabalho de aproximação com outros interessados.



Estratégias selecionadas de ampliação mencionadas pelos sindicatos



Difundir a formação dos membros sobre a VGAE, passando do nível nacional para o nível dos distritos, das filiais e para o nível local (por exemplo, ONP- Moçambique, KNUT- Quênia, UNATU -Uganda, SYNAPROLY - Benin, TEWU- Gana, GTU - Gâmbia, DRC - SYECO, DRC - FENECO);



Continuar sensibilizando os membros, incorporando o trabalho sobre a VGAE a todas as atividades sindicais (por exemplo, TEWU-Gana, GTU-Gâmbia, Escritório Regional da IE em África);



Mobilizar as estruturas sindicais de mulheres para tomar medidas contra a VGAE (por exemplo, NUT- Nigéria, SYPROS - Senegal, IE);



Realizar formação sindical de professores(as) em serviço com foco em VGAE (por exemplo, SNESS- Burkina Faso);



Usar rádios comunitárias e redes sociais para sensibilizar o público sobre a VGAE para além dos membros sindicais (por exemplo, ONP- Moçambique, GTU-Gâmbia);



Criar clubes estudantis com base no gênero para dialogar com os(as) estudantes sobre a VGAE (por exemplo, SET-Chad);



Apoiar sobreviventes (por exemplo, ONP-Moçambique, SINPROF-Angola, TEWU-Gana, SYPROS-Senegal, SET-Chad);



Responsabilizar os perpetradores (por exemplo ONP-Mozambique, SINPROF-Angola, TEWU-Ghana, SYPROS-Sénégal, SET-Chad)



Capacitar professores(as) rurais a reconhecerem e responderem a casos de VGAE em sala de aula (por exemplo, ONP-Moçambique, SYNAPROLYC-Benin, NUT - Nigéria);



Elaborar políticas sindicais e escolares sobre a VGAE (por exemplo, GTU-Gâmbia)



Reservar fundos orçamentais sindicais e mobilizar fundos externos para apoiar o trabalho destinado à luta contra a VGAE (por exemplo, IE em África);



Pressionar os governos a elaborarem políticas e práticas relativas à VGAE (por exemplo, GTU-Gâmbia, STE -Burundi, SET - Chad);



Colaborar com outros interessados: líderes religiosos e locais, instituições estatais, polícia, tribunais, associações de pais (por exemplo, ONP- Moçambique, SINPROF- Angola, SENA- Gabão, SYPROS- Senegal, SYNAFEN - Niger).

Conclusão

Esta iniciativa foi uma oportunidade importante de aprendizagem para todos as partes envolvidas. Iniciamos esta iniciativa com muitas incertezas já que não sabíamos como a pandemia iria evoluir ou como iríamos criar espaços seguros on-line para ter conversas profundas entre os membros sindicais sobre as questões delicadas e complexas relativas à VGAE. Isto trouxe uma sensação de urgência e de grande compromisso das coordenadoras das redes, que trabalharam com afinco para garantir que os webinários fossem momentos importantes para a conscientização e a organização para fortalecer o trabalho feito para enfrentar a VGAE em tempos de Covid. As condições da pandemia mudaram em muitos países e muitas escolas reabriram, porém, a experiência de usar plataformas on-line continuará sendo uma ferramenta importante para a educação e a organização à medida que avançamos.

Anexo

Cronograma das principais atividades: junho de 2021-março de 2022

El SRGBV Initiative

**Timeline of Main Activities and Milestones:
June 2021 - March 2022**

Initiative de l'IE sur la VGMS

**Chronologie des principales activités:
juin 2021 - mars 2022**

Iniciativa da IE sobre a VGAE

**Cronologia das principais actividades:
julho 2021 - março 2022**

Framing Question for the initiative

What will it take for EI leaders in Africa to use online approaches for strengthening the work of addressing SRGBV in the time of COVID?

Question de cadrage pour l'initiative

Que faudra-t-il aux dirigeants de l'IE en Afrique pour utiliser des approches en ligne pour renforcer le travail de lutte contre la VGMS à l'époque de la COVID ?

Pergunta de enquadramento da iniciativa

O que será necessário para os líderes dos sindicatos da educação na África usarem abordagens online para fortalecer o trabalho de abordar a VGAE no tempo do COVID?

Timeline - Chronologie - Cronologia

01.

English-language SRGBV Learning Circle Launch meetings - June 29-30, 2021

Participants: 8 women's network coordinators from three sub-regions, 6 EI staff people, including the Chief Regional Coordinator, 7 people G@W facilitation team / *8 coordinatrices de réseaux de femmes de trois sous-régions, 6 membres du personnel de l'IE, dont la coordinatrice régionale en chef, 7 personnes de l'équipe d'animation G@W* / 8 coordenadoras de rede de mulheres de três sub-regiões, 6 funcionários da EI, incluindo o Coordenador Regional Chefe, 7 pessoas da equipe de facilitação G@W

02.

Cercle d'apprentissage francophone sur la VGMS - 15-16 juillet 2021

Participants: 8 representatives of women's networks, 5 members of the EI regional office, including the Chief Regional Coordinator, 3 members of the G@W facilitation team / *8 représentantes des réseaux des femmes, 5 membres du bureau régional de l'IE, dont le Coordonnateur régional en chef, 3 membres de l'équipe de facilitation de G@W* / 8 representantes de redes de mulheres, 5 membros do escritório regional da EI, incluindo o Coordenador Regional Chefe, 3 membros da equipe de facilitação G@W

03.

Círculo de aprendizagem sobre a VGAE dos PALOP - 27 e 28 de Julho de 2021

12 representatives from 6 unions in 5 countries, 3 representatives from the IE regional office, including the Regional Coordinator, 3 members from Gender at Work / *12 représentants de 6 syndicats de 5 pays, 3 représentants du bureau régional IE, dont le coordinateur régional, 3 membres de Gender at Work* / 12 representantes de 6 sindicatos em 5 países, 3 representantes do escritório regional da IE, incluindo o Coordenador Regional, 3 membros da Gender at Work

04.

August-September

Individual reports from all these meetings document participants' experience and aspirations / *Les rapports individuels de toutes ces réunions documentent l'expérience et les aspirations des participants* / Relatórios individuais de todas essas reuniões documentam a experiência e as aspirações dos participantes

05.

October

Trilingual Newsletter shared experience from the learning circle meetings / *Bulletin d'information trilingue partagé l'expérience des réunions du cercle d'apprentissage* / Boletim Trilíngue compartilhou a experiência das reuniões do círculo de aprendizagem

Timeline - Chronologie - Cronologia

06.

SAWEN Webinar – 28 September 2021

Participants attended from Ghana, South Africa, Zambia, Lesotho, Botswana and Angola, along with the G@W team / *Des participants venus du Ghana, d'Afrique du Sud, de Zambie, du Lesotho, du Botswana et d'Angola, ainsi que l'équipe G@W* / Participaram participantes de Gana, África do Sul, Zâmbia, Lesoto, Botsuana e Angola, juntamente com a equipe G@W

07.

West Africa Webinar for Regional Coordinators (WAWEN) – 8 October, 2021

Regional Coordinators from West Africa (Gambia, Ghana, Liberia, Sierra Leone and Nigeria) and the G@W team / *Coordonnateurs régionaux du réseau WAWEN et de l'équipe G@W* / Coordenadores Regionais da rede WAWEN e da equipe G@W

08.

Webinar with Women Network of East Africa (WNEA), Kenya- 6 October 2021

Participants from WNEA, Kenya and the G@W team / *Participants de WNEA, Kenya et l'équipe G@W* / Participantes da WNEA, Quênia e da equipe G@W

09.

Webinar with Women Network of East Africa (WNEA), Uganda -29 October 2021

Participants from WNEA, Uganda and the G@W team / *Participants de WNEA, Ouganda et l'équipe G@W* / Participantes da WNEA, Uganda e da equipe G@W

10.

October

Participants attended from Ghana, South Africa, Zambia, Lesotho, Botswana and Angola, along with the G@W team / *Des participants venus du Ghana, d'Afrique du Sud, de Zambie, du Lesotho, du Botswana et d'Angola, ainsi que l'équipe G@W* / Participaram participantes de Gana, África do Sul, Zâmbia, Lesoto, Botsuana e Angola, juntamente com a equipe G@W

11.

Círculo de leitura dos PALOP sobre as histórias e as estratégias de mudança – 26 de Outubro e 9 de Novembro, 2021 (PALOP reading circle)

8 representatives from 4 countries read the IE documentation on VGAE and exchanged experiences / *8 représentants de 4 pays ont lu la documentation IE sur VGAE et échangé leurs expériences* / 8 representantes de 4 países leram a documentação da IE sobre a VGAE e trocar experiências

Timeline - Chronologie - Cronologia

12.

Cercle de lecture sur les histoires de les stratégies de changement – 5 et 19 novembre 2021 (reading circle)

6 representatives of the two regional networks Francophone and Anais share their experiences after reading the EI documentation on SRGBV / *6 représentantes des deux réseaux régionaux francophone et Anais partagent leurs expériences suite à la lecture de la documentation de l'IE sur la VGMS* / 6 representantes das duas redes regionais Francophone e Anais compartilham suas experiências depois de ler a documentação do EI sobre SRGBV

13.

Education Unions in Southern and Lusophone Africa take action to reduce teenage pregnancy and early school dropout among girl learners - 22 February 2022

8 women's network members attended a two-hour webinar with over 120 participants in both Portuguese and English, opened by Denis Sinyolo, EI Chief Regional Coordinator / *8 membres du réseau des femmes ont assisté à un webinaire de deux heures avec plus de 120 participants en portugais et en anglais, ouvert par Denis Sinyolo, coordinateur régional en chef de l'IE* / 8 membros da rede de mulheres participaram de um webinar de duas horas com mais de 120 participantes em português e inglês, aberto por Denis Sinyolo, coordenador regional chefe da EI

14.

WAWEN-RESAO-RESAC SRGBV Webinar – Anglophone and Francophone West and Central Africa - 28th Feb. 2022

6 members of the women's regional networks animated a two-hour webinar with over 90 participants from 19 countries and 21 unions in French and English, opened by Denis Sinyolo, EI Chief Regional Coordinator / *6 membres des réseaux régionaux de femmes ont animé un webinaire de deux heures avec plus de 90 participantes de 19 pays et 21 syndicats en français et en anglais, ouvert par Denis Sinyolo, coordinateur régional en chef de l'IE* / 6 membros das redes regionais de mulheres animaram um webinar de duas horas com mais de 90 participantes de 19 países e 21 sindicatos em francês e inglês, aberto por Denis Sinyolo, coordenador regional chefe da EI.

15.

Women Network of East Africa (WNEA) webinar – March 1, 2022

Over 90 participants from WNEA and the G@W team / *Plus de 90 participants de WNEA et de l'équipe G@W* / Mais de 90 participantes da WNEA e da equipe G@W

16.

Webinário dos PALOP sobre a VGAE – dia 7 de Março de 2022

4 members of the learning circle animated the two-hour webinar with 18 representatives from 4 countries, opened by the SG of the ONP - Mozambique Mr. Teodomiro Muidumbe, greetings from the IE Regional Chief Coordinator, Denis Sinyolo transmitted by Ms. Anais Dayamba / *4 membres du cercle d'apprentissage ont animé le webinaire de deux heures avec 18 représentants de 4 pays, ouvert par le SG de l'ONP - Mozambique M. Teodomiro Muidumbe, salutations du coordinateur régional en chef de l'IE, Denis Sinyolo transmises par Mme Anais Dayamba* / 4 membros do círculo de aprendizagem animaram o webinar de duas horas com 18 representantes de 4 países, abertura pelo SG da ONP - Moçambique Sr. Teodomiro Muidumbe, saudações do Coordenador Chefe Regional da IE, Denis Sinyolo transmitidas por Sra. Anais Dayamba



 **creative commons**



[Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional
\(CC BY-NC-SA 4.0\)](#)

Você é livre para:

Compartilhe — copie e redistribua o material em qualquer meio ou formato

Adaptar — remixar, transformar e construir sobre o material

Nos seguintes termos:

Atribuição — Você deve dar a este trabalho o devido crédito, fornecer um link para a licença e indicar se alguma alteração foi feita. Você pode fazê-lo de qualquer maneira razoável, mas não de maneira que sugira seu endosso ou uso do Licenciante..

NonCommercial — Você não pode usar o material para fins comerciais.

CompartirIgual — Si usted mezcla, transforma o crea nuevo material a partir de esta obra, usted podrá distribuir su contribución siempre que utilice lamisma licencia que la obra original.

Las opiniones, recomendaciones y conclusiones de este estudio son atribuibles exclusivamente a los autores del mismo, salvo cuando se indique expresamente lo contrario, y no conllevan automáticamente el respaldo de la Internacional de la Educación. Se han tomado todas las precauciones razonables para verificar la información contenida en esta publicación. Sin embargo, el material publicado no se distribuye bajo ningún tipo de garantía, explícita o implícita. Ni la Internacional de la Educación ni ninguna persona que actúe en su nombre podrá ser hecha responsable del uso que pueda hacerse de la información aquí contenida.

Gerando o impulso para acabar com a violência de gênero no âmbito escolar durante a Covid-19



Relatório final
Abril de 2022



Education International
Internationale de l'Éducation
Internacional de la Educación
Bildungsinternationale

15 Boulevard Bischoffsheim
1000 Bruxelas, Bélgica
Tel +32-2 224 0611
headoffice@ei-ie.org
www.ei-ie.org
[@eduint](https://www.instagram.com/eduint)



Gender
at work

Impact Hub Ottawa, 123 Slater Street,
Ottawa, ON K1P 5H2, Canadá
info@genderatwork.org
genderatwork.org
[@GenderatWork](https://www.instagram.com/GenderatWork)



**Atribución-NoComercial-
CompartirIgual 4.0 Internacional**
(CC BY-NC-SA 4.0)

Publicado por la Internacional de la educación - nov. 2022
ISBN 978-92-95120-52-5 (PDF)